



CURITIBA

Plano de Recuperação de Curitiba

A CIDADE MAIS FORTE QUE OS SEUS DESAFIOS



A grave situação deixada pela gestão anterior exige que a Prefeitura de Curitiba tenha responsabilidade e trabalhe com transparência, verdade e compromisso público.

O Plano de Recuperação de Curitiba prevê medidas urgentes e necessárias para que a cidade consiga honrar compromissos e retomar o caminho da prosperidade.

OS SERVIDORES NÃO
PERDERÃO NENHUM
DE SEUS DIREITOS.

TODOS SOMOS PARTE
DA MESMA SOLUÇÃO.

Veja com atenção este material
e, se ocorrer dúvida, procure o
seu gestor de RH.

Curitiba começou 2017
com uma dívida de

R\$ **1,2**
BILHÃO.

Mas o problema é ainda maior.
O déficit orçamentário soma

R\$ **2,1**
BILHÕES.

Ele é composto de contratos e repasses que precisam ser feitos em 2017 e que não tiveram previsão de receita no orçamento do município.

Esse valor inclui ainda R\$ 241 milhões que seriam necessários para a Prefeitura aplicar os planos de carreiras do funcionalismo, além de R\$ 614 milhões de restos a pagar sem empenho, deixados pela gestão anterior.

**O MOMENTO É DE CORAGEM,
TRANSPARÊNCIA E UNIÃO.**

O QUE ACONTECEU DE 2012 A 2016





CURITIBA

RESPONSABILIDADE **COM O DINHEIRO** **PÚBLICO.**

As medidas do Plano de Recuperação vão permitir que a Prefeitura **COMECE A ADMINISTRAR ESTA SITUAÇÃO URGENTE**, otimizando a receita, controlando com firmeza as despesas, renegociando dívidas e cobrando impostos e taxas atrasados.

Sem essa correção de rumo, a tendência é que serviços sejam paralisados, havendo, inclusive, dificuldades com a folha de pagamento.

Conheça as áreas onde serão implantadas as medidas do Plano de Recuperação:

Criação da Lei de Responsabilidade Fiscal Municipal

Com a criação da LRF do município, as despesas com pessoal **não poderão superar 70% do crescimento** da Receita Corrente Líquida (RCL).

Os gastos com cargos comissionados e funções gratificadas **não poderão superar 5% dos gastos com pessoal**. Os custos com publicidade e propaganda **terão teto de 0,6%** da RCL.

O aumento de gastos estará vinculado ao aumento das receitas, **evitando descontrolar que inviabilize o caixa da prefeitura**.

Foi exatamente o que não fez a gestão anterior. De 2012 a 2016, a RCL cresceu 28% e as despesas com pessoal aumentaram 70%. Dessa forma, os investimentos feitos pelo município despencaram 52%.

Nota Curitibana

A Prefeitura também está criando a **Nota Curitibana**. O programa terá **distribuição de brindes e prêmios**, para estimular a educação fiscal e a emissão de notas.

ITBI

O Imposto sobre Transmissão de Bens Imobiliários **passará para 2,7% para imóveis** entre R\$ 140 mil e R\$ 300 mil.

Cobranças de dívidas

A prioridade **serão os débitos de até R\$ 200 mil**. Este grupo representa cerca de 70% dos credores do município.

Também foi instituído um **parcelamento em 60 meses** para quitação dos débitos, corrigidos pelo IPCA.

Os credores, no entanto, poderão optar por participar de um **leilão de dívidas**. **Quem oferece o maior desconto recebe primeiro**.

Lei com Nova Meta Fiscal

Um dos projetos de lei encaminhados à Câmara Municipal estabelece uma nova meta fiscal para o município, estabelecida levando em conta a real situação das contas municipais. A nova lei altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Coleta de lixo

A taxa de lixo, hoje cobrada com o IPTU, **será desvinculada**, para diminuir a inadimplência neste setor.

Funcionalismo

A Prefeitura quer **garantir o pagamento em dia do seu salário** e dos outros 32 mil servidores, bem como dos 16 mil aposentados e pensionistas.

Muitas cidades brasileiras não passaram por este ajuste e hoje sofrem com serviços paralisados na saúde, educação e segurança **e têm atrasado em muitos meses o pagamento dos servidores.**

NÃO ESTAMOS PENSANDO SÓ NO PRESENTE, MAS TAMBÉM NO FUTURO. O QUE ESTÁ SENDO PROPOSTO FOI PENSADO PARA ADMINISTRAR A CIDADE HOJE E NOS PRÓXIMOS ANOS.

DATA-BASE

Como funciona: Reajuste previsto na Lei nº 8680, de 11 de Julho de 1995, e que acontece anualmente no mês de março.

Nova proposta: A data-base do funcionalismo municipal passa a ser no segundo semestre.

Resultado com a medida: A garantia de que todos os servidores de Curitiba vão receber salários assim como o 13º. Caso se mantenha o reajuste em março, o rombo nas contas públicas, de R\$ 2,1 bilhões, tende a não possibilitar fôlego financeiro para a Prefeitura honrar compromissos com o funcionalismo, a exemplo de outros município e estados do País.

LICENÇA-PRÊMIO

Como funciona: A cada cinco anos o servidor recebe uma licença remunerada de três meses, se atendidos os requisitos legais. Caso o servidor não usufrua a licença, recebe indenização correspondente aos meses do benefício na aposentadoria.

Nova proposta: Todos os atuais servidores continuarão com o direito garantido. A forma de usufruir, no entanto, muda. Vencido o quinquênio, o servidor usufrui os três meses de licença, em um prazo máximo de cinco anos. Após esse período, a licença se torna automática, sendo obrigatório o usufruto. A partir da vigência da nova lei, novos servidores municipais não terão mais direito à licença-prêmio.

Resultado com a medida: A forma exposta é similar à lei implantada no governo federal, que já extinguiu a licença prêmio. A economia ao município se dará principalmente com o não pagamento de indenizações para servidores que se aposentam – ou seja, será uma medida com efeitos apenas de longo prazo.

Funcionalismo

13º SALÁRIO

Como funciona: Atualmente o 13º Salário é pago com base nos vencimentos do mês de dezembro, mesmo que o salário dos meses anteriores tenha sido diferente.

Nova proposta: Será implantada a proporcionalidade dos últimos 12 meses.

Resultado com a medida: Servidores que porventura tenham vencimentos maiores ao longo do ano, por motivo de cargos por exemplo, e que venham a mudar de função e tenham vencimentos reduzidos, não serão penalizados, pois a proporcionalidade garante o recebimento dos meses em que esteve lotado em outro cargo. O mesmo acontecerá com servidores que recentemente receberam cargos e aumento de vencimentos. Neste caso, o município não arcará com despesas não previstas, valerá a proporcionalidade.

AUXÍLIOS

Funeral: será fixado o valor de R\$ 3.000,00 como auxílio para todos os servidores, não mais o pagamento do último salário do servidor falecido. A medida visa auxiliar as famílias dos servidores falecidos com salários mais baixos.

Refeição: será vedado o auxílio-refeição para servidores que tiverem uma ou mais faltas sem a devida justificativa.

PLANO DE CARREIRA

Como funciona: A Prefeitura tem dez planos distintos. Alguns avançados, outros antigos e desiguais entre toda a classe.

O que se pretende fazer: Equalizar o benefício entre todas as categorias. Evitar que o rombo das contas municipais aumente.

Exemplo: a aplicação dos planos terá um impacto de R\$ 241 milhões na folha de pagamento, o que elevará os gastos para bem próximos do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Caso o município ultrapasse esse limite, a Prefeitura é obrigada por lei a promover ajustes e reenquadrar os gastos, tomando, inclusive, medidas extremas, como exoneração de servidores. A atual gestão quer evitar esta situação. Além disso, o objetivo da Prefeitura é promover benefícios para o conjunto dos servidores, não apenas para categorias específicas.

GRATIFICAÇÕES

A gratificação por motivos de saúde ou risco de vida deixará de ser devida quando o servidor for afastado para outra função que não envolva esses riscos.

Também ficará vedada a gratificação para a função de pregoeiro quando o profissional não participar efetivamente de processo de pregão por um período superior a quatro meses.

Previdência

As medidas propostas pela Prefeitura de Curitiba para recuperação das finanças municipais incluem o saneamento do Instituto de Previdência dos Servidores do Município (IPMC).

Sem mudanças urgentes, o IPMC perderá sua capacidade de honrar os compromissos com pagamento de aposentadorias em um curto espaço de tempo.

NADA MUDA PARA OS SERVIDORES ATUAIS.

Além disso, caso a situação atual se mantenha o peso crescente para o orçamento do município inviabilizará o fechamento das contas municipais.

PROPORÇÃO NEGATIVA

A proporção entre servidores ativos e aposentados/pensionistas hoje é de 2/1. São 32 mil ativos e 16 mil inativos, sendo que **a média salarial dos aposentados/pensionistas é maior do que a dos ativos: R\$ 4.683,00 contra R\$ 4.612,00.**

Nenhum sistema previdenciário se mantém **se a relação entre ativos e inativos não for de, pelo menos, 4/1.**

E a situação pode piorar: 8 mil servidores estão para se aposentar, 4 mil já em 2017. **Neste caso, a proporção iria para 1/1, o que significaria o colapso da nossa previdência.**

DEVOLUÇÃO

O município está solicitando a devolução **das contribuições patronais feitas de forma irregular** pela Prefeitura para os servidores inativos nos últimos cinco anos.

O dinheiro será revertido para o próprio IPMC durante o processo de saneamento das contas.

NOVAS ALÍQUOTAS

As medidas estabelecem um aumento progressivo das alíquotas. Em 2018, **a alíquota dos servidores vai de 11% para 11,5%**, e a partir de então o acréscimo será de 0,5 ponto percentual ao ano até 2023, **quando se fixará em um teto de 14%.**

O município arcará com 23% em 2018, contra os atuais 22%, e fará aumentos anuais de 1 ponto percentual até o teto de 28%.

É preciso ficar claro que sem esses ajustes não há como criar o lastro financeiro necessário para garantir o pagamento das aposentadorias.

Acesse o **site da Prefeitura de Curitiba, PAM** ou o **Portal RH 24** e leia matérias que detalham cada uma das medidas.

Se a dúvida permanecer procure o seu gestor ou o RH local.

Novo Fundo de Pensão

MAIS SEGURANÇA E VANTAGENS AOS SERVIDORES.

O Novo Fundo de Pensão vai garantir **uma previdência mais moderna, segura e sustentável**.

Ele vai compor, junto ao IPMC, o sistema de previdência municipal. **No IPMC continuam todos os servidores (ativos**

e inativos) com remuneração até do teto do INSS (R\$ 5.531,31), além dos novos servidores com esse teto de salário.

A adesão ao Novo Fundo de Pensão não será obrigatória: entra quem quer.

Ele vai atender os servidores que queiram migrar, novos servidores com remuneração acima do teto do INSS (R\$ 5.531,31), além de funcionários comissionados e vereadores.

TRANSPARÊNCIA

Uma das principais vantagens do Novo Fundo de Pensão **é a personalização dos recursos**: o associado pode conferir as reservas acumuladas, seu saldo e os investimentos que estão sendo feitos a qualquer tempo, como se fosse uma conta no banco.

A supervisão da gestão e das aplicações dos recursos **será feita por órgãos federais de controle**, como Comissão de Valores Mobiliários e o Banco Central.

APORTE EXTRAORDINÁRIO

Para estimular a migração, que traz benefícios aos servidores e ao sistema, o município vai fazer um aporte de dinheiro para todo servidor que optar por migrar para o fundo. Esse aporte levará em conta o salário e o tempo de serviço e na hora em que for feito se transforma em capital exclusivo do servidor.

PARCELAS

As contribuições dos servidores para o fundo serão feitas em uma faixa de 3,75% a R\$ 7,5% do salário. O município fará aporte do mesmo valor, ou seja, dobrando o capital aplicado pelo beneficiário.

COBERTURAS

O sistema garante aposentadoria programada ou por invalidez, auxílio-doença e pensão por morte.

Veja um comparativo entre o Novo Fundo de Pensão e o atual sistema:

SALÁRIO R\$ 8.000,00

COMO É

CONTRIBUIÇÃO	BENEFÍCIO
R\$ 880	R\$ 8.000

COMO PODE FICAR

	CONTRIBUIÇÃO	BENEFÍCIO
IPMC	R\$ 608	R\$ 5.531
Curitiba Prev	R\$ 185	R\$ 4.771
TOTAL	R\$ 793	R\$ 10.302*

O Fundo de Pensão inova em relação aos demais. Há possibilidade de inclusão de quem ganha abaixo do teto do INSS. Veja como fica:

SALÁRIO R\$ 3.000,00

COMO É

CONTRIBUIÇÃO	BENEFÍCIO
R\$ 330	R\$ 3.000

COMO PODE FICAR

	CONTRIBUIÇÃO	BENEFÍCIO
IPMC	R\$ 330	R\$ 3.000
Curitiba Prev	R\$ 90	R\$ 2.322
TOTAL	R\$ 420	R\$ 5.322*

* Estimativa levando em conta um servidor que comece a trabalhar aos 20 anos, contribuindo até os 60 anos e recebendo os benefícios até os 85 anos.